



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

1 ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - 25/11/2021.

2 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e onze
3 minutos, no formato virtual, link <http://meet.google.com/ghq-edek-phs>, participaram os seguintes
4 membros do Conselho Municipal de Saneamento Básico - COMSAB: Laudelino de Bastos e Silva
5 (SMMA); Kelly Cristinne F. dos Santos (Gab. Prefeito); José Paulo Vieira (SMTDDE); Alcino Caldeira
6 Neto (SMCAM); (VISA); Iara Réus Magalhães (SMS); Francisco José Guedes Pimentel (CASAN);
7 Wilson R. Cancian Lopes (COMCAP); Felipe Paulo de Oliveira (IPUF); Eugênio L. Gonçalves (Ass.
8 Morad. Ent. Com.); Albertina da S. de Souza (UFECO); Djan P. de Freitas e Jaison Luís de Souza
9 (ABES/SC); Pablo Heleno Sezerino (UFSC); Tatiana da Gama Cunha e Fabiane A. Tasca Goerl
10 (Ent. relac. ao San. Básico, Maricultura e Meio Ambiente); totalizando treze (13) instituições do
11 Conselho representadas na reunião, perfazendo um total de quinze (15) conselheiros. Também
12 participaram da reunião: Alexandre F. Böck, Ana Laura Souza, Eduarda Coradini, João Henrique
13 Quissak Pereira, Márcio Ishihara Furtado (SMMA); Lucia Andréa de Oliveira Lobato (SEMA/SDE);
14 Claudinei Rodrigues (ICMBIO); Carlos Bavaresco (CASAN) e as secretárias executivas do COMSAB
15 Tânia Homem e Paulina Korc, completando vinte e cinco (25) participantes. A 9ª Reunião Ordinária
16 Virtual do COMSAB foi conduzida pelo presidente em exercício, **Laudelino de Bastos e Silva** que
17 iniciou a reunião agradecendo a participação de todos, solicitou que façam o registro da participação
18 no Chat e justificou a ausência dos conselheiros: Guilherme G. Pereira (FLORAM); Carlos André
19 Pincelli e Cristiane Quimelli Snoijer (VISA); João Henrique Mertem Peixoto (Ass. Morad. Ent. Com.);
20 Sulimar Vargas Alves (UFECO); Leonardo Lacerda da Silva (SINTAEMA); Carlos B. Leite e
21 Emerilson Gil Emerim (SINDUSCON), sendo homologadas pelos conselheiros participantes.
22 **Laudelino** passou a palavra aos técnicos da Diretoria de Saneamento/SMMA/PMF, Márcio Ishihara
23 Furtado e João Henrique de S. Quissak Pereira para realizar a apresentação da Comissão Especial
24 para o Planejamento da Concepção Geral dos Sistemas de Abastecimento de Água - SAA e
25 Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES; Grupo de Trabalho do Estudo da Concepção dos
26 Sistemas de Abastecimento de Água; Grupo de Trabalho do Estudo das Alternativas de Disposição
27 Final dos Sistemas de Esgotamento Sanitário. Márcio, coordenador do grupo de concepção de
28 água, cumprimentou a todos e informou que estendeu o convite aos membros do GT de água,
29 destacando a presença da Lucia (SDE), Felipe (IPUF), João Henrique e Alexandre (SMMA).
30 **Laudelino** destacou que eventuais perguntas acerca da apresentação, deverão ser feitas ao final da
31 mesma. Na sequência, **Márcio** iniciou sua apresentação com um breve histórico, informando que
32 em 2017 por meio do Decreto n. 17.747 de 30/06/2017, foi criada a Comissão Especial de
33 Planejamento da Concepção dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário
34 de Florianópolis, composta pelas instituições: ARESC, CASAN, Órgãos do Estado, IMA, SDE, na
35 época era a SDS, Diretora de Saneamento que fazia parte da Infraestrutura, FLORAM, Diretoria de
36 Vigilância e Saúde, IPUF e ICMBIO. No mesmo ano, foi dado início a alguns trabalhos do grupo



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

37 relacionados à questão do estudo de Concepção Geral dos Sistemas de Esgotamento Sanitário. De
38 2017 a 2019 o grupo realizou diversas reuniões e, ao final em 2019, foi apresentado o documento
39 intitulado “Estudo de Concepção do Sistema de Esgotamento Sanitário”. Em 2020, por meio da
40 Portaria n. 084/SMI/2020, publicada no DOEM, edição n. 2777 de 15/09/2020, foram criados alguns
41 grupos de trabalho “Estudo da Concepção Geral dos Sistemas de Abastecimento de Água –
42 GTSAA” e, “Estudo das Alternativas de Disposição Final dos Sistemas de Esgotamento Sanitário –
43 GTSES”. Objetivos dos grupos: Promover estudos; realizar as articulações entre os órgãos;
44 desenvolver princípios e diretrizes; Elaborar instrumentos visando subsidiar as ações vinculadas ao
45 planejamento e desenvolvimento da concepção geral dos sistemas de abastecimento de água e dos
46 sistemas de esgotamento sanitário do município de Florianópolis. Especificamente relacionado ao
47 abastecimento de água, esclareceu que se trata de uma meta da revisão do Plano Municipal
48 Integrado de Saneamento Básico de Florianópolis – PMISB (Ação 14) que está programada para ser
49 finalizada até 2022. Disse que foi encaminhado no meio deste ano um projeto de lei para a Câmara
50 Municipal e está em análise até o momento. Os trabalhos do grupo de água tiveram início em
51 15/09/2020 e a metodologia utilizada foi basicamente à mesma metodologia utilizada pelo GTSES -
52 Grupo de Estudo da Concepção de Esgotamento Sanitário que já estava finalizado. Parte do estudo
53 está sendo elaborado pelo grupo/ comissão e, parte contratado pela CASAN. Alguns pontos
54 discutidos pelo GTSAA: Estudo populacional utilizado na revisão do PMISB (baseado no estudo do
55 Guarda A.- 2012) onde foi definido como adequado que deverão ser estudadas todas as alternativas
56 possíveis para o abastecimento de água no município: Estudos hidrológicos e hidrogeológicos;
57 Estudos sobre dessalinização e recarga de aquíferos; Estudos sobre perdas d’água. Na sequência,
58 **Márcio** discorreu acerca da estruturação do documento, que será composto por 5 capítulos, sendo:
59 I) Conceitos de abastecimento de água; II) Diagnóstico do abastecimento de água em Florianópolis;
60 III) Condicionantes, restrições ambientais e fatores que podem interferir no sistema de
61 abastecimento de água em Florianópolis; IV) Prognóstico do abastecimento de água em
62 Florianópolis; V) Concepção geral do abastecimento de água de Florianópolis. Apresentou o
63 cronograma de trabalho, informando que o Capítulo I já está praticamente concluído; o Capítulo II,
64 está sendo finalizado; o Capítulo III previsto para finalizar em dezembro/2021, Capítulo IV em
65 maio/2022 e o Capítulo V em outubro/2022. Esclareceu que alguns estudos serão contratados, o
66 que pode causar alteração no cronograma. **Lúcia Lobado** informou que está responsável para
67 levantar os dados referentes aos outorgados. Já fez levantamento junto a CASAN e, as informações
68 possíveis de se conseguir junto à SDE, responsável pela outorga, são as informações disponíveis
69 no cadastro (outorgados ou cadastrados), o que não quer significa que estão aprovados. Salientou
70 que é impossível fazer o levantamento dos clandestinos, sendo possível a informação apenas por
71 estimativa. **Lúcia** disse ainda que existia um estudo anterior, mas não foi possível acessar a esse
72 estudo na Secretaria, pois os dados foram extraviados. **Laudelino** indagou em relação ao período



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

73 do cadastro, ao que **Lúcia** disse que utilizou o cadastro de outorga de 2009. **Laudelino** esclareceu
74 a sua preocupação em saber a informação para que seja possível estudar a evolução das perdas,
75 considerando a informação de que atualmente existe um percentual aproximado de 40% de perdas,
76 ou seja, a cada dez litros tirados da rede, quatro estão sendo perdidos. Destacou que as ações de
77 combate a esse tipo de perdas possibilitará que essa fonte de recursos hídricos possa ser
78 aproveitada para o abastecimento considerando o crescimento populacional do município,
79 esclarecendo que metade das perdas corresponde a perda física e metade comercial, pois existe
80 também quantidade grande de fraudes que acaba por não ocorrer a medição pelo hidrômetro.
81 Entende que o diagnóstico do Plano deveria dar essa informação para que se saiba efetivamente o
82 quantitativo de água consumida e água perdida dentro do município. **Lúcia** esclareceu que isso é
83 possível com o fortalecimento da fiscalização, salientando que a ARESC atua na fiscalização da
84 distribuição e a SDS na parte da liberação. **Laudelino** disse que a Agência Reguladora também é
85 responsável pela fiscalização de campo e que a mesma faz parte do GT. **Márcio** concordou com a
86 fala da Lucia, que existe de fato uma dificuldade muito grande de se conseguir informação,
87 exemplificando que existem inúmeras ponteiros na Ilha e a preocupação é em relação a capacidade
88 de utilização de determinado aquífero. Salientou que quem está regular com a SDE é a CASAN, as
89 demais não estão totalmente regularizadas, pois uma coisa é o cadastro outra coisa é a outorga. E o
90 balanço hídrico entre o que está sendo extraído do aquífero e o que está sendo recomposto, esse
91 balanço é feito pela SDE, mas se há várias ponteiros/poços e não estão regularizadas, elas não
92 entram na conta do balanço hídrico e, isso é muito complicado. **Laudelino** mencionou que após o
93 diagnóstico será feita a licitação para contratação de uma consultoria, perguntando ao Márcio se
94 está previsto no plano de trabalho e, solicitou que explicasse aos Conselheiros se essa consultoria
95 fará esse balanço físico. **Márcio** explicou que a intenção é fazer o levantamento de quais sistemas
96 existem na ilha e fazer o diagnóstico, definindo a capacidade de exploração de cada aquífero.
97 **Márcio** enfatizou a grande dificuldade de realizar este levantamento com os sistemas individuais.
98 **Laudelino** enfatizou a importância de trabalhar essa questão no grupo de planejamento, para que
99 se tenha conhecimento da capacidade de fornecimento da CASAN, pois a ideia é trabalhar para
100 trazer essas ponteiros para o sistema público de abastecimento de água. Na sequência, **Laudelino**
101 abriu a palavra aos conselheiros. **Eugênio** cumprimentou a todos e perguntou: 1) Vai ser feito um
102 estudo das nascentes? 2) Será feito através do IPTU algum incentivo a população para fazer reuso
103 da água? 3) Será feito pagamento por compensação ambiental? Citando o exemplo da Lagoa do
104 Peri, em função da ocupação irregular e as diversas nascentes que existem no local. Questionou se
105 não seria interessante criar estudos que possam dar uma compensação ambiental, criar a figura do
106 guardião da nascente ou algo parecido; 4) Disse que em 2020 e 2021 foi constatado no relatório de
107 Concepção de Esgotamento Sanitário e/ou na revisão do PMISB, um déficit na questão da
108 "Reservação", perguntando se está contemplado algo a respeito nesses estudos. Em relação aos



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

109 estudos de concepção que estão sendo realizados, **Márcio** disse que são questões posteriores que
110 devem ser discutidas, como a questão de proteção, esclarecendo que está na proposta a questão
111 de verificar em toda a ilha a disponibilidade hídrica, com o objetivo de não faltar água em nenhum
112 momento, tanto a curto, médio e longo prazo. A Comissão está discutindo quais estudos estarão
113 sendo feitos pela CASAN e quais serão contratados, salientando que o aquífero do Sul da Ilha,
114 Pântano do Sul, será estudado. Com relação à questão de proteção das nascentes e possibilidade
115 de incentivo através do IPTU, entende que não será contemplado nesses estudos de concepção.
116 **Laudelino** disse que nas conclusões finais poderá ser contemplado como recomendações para a
117 política ambiental. **Lúcia** destacou que esses estudos subsidiarão posteriores ações com relação ao
118 uso da água, por tratar-se de um diagnóstico amplo. De posse da palavra, **Albertina** indagou como
119 será incluída no diagnóstico a questão das comunidades, pois muitas delas captam água através da
120 associação de moradores, algumas o tratamento é feito com o assessoramento da CASAN, outras
121 não. Questionou como isso será inserido no diagnóstico e, também outras que são particulares que
122 captam a água, não fazem nenhum tratamento e distribuem cobrando taxa. Eles fazem isso pra
123 suprir a necessidade da comunidade que não tem abastecimento pela CASAN, pois algumas
124 regiões carecem de regularização fundiária. Perguntou como essas questões serão tratadas e
125 incluídas no diagnóstico, como essas comunidades terão direito a água tratada. **Albertina** perguntou
126 também se será feito estudo das potencialidades dos corpos hídricos do município. Ao que **Márcio**
127 informou que, está previsto no estudo das potencialidades dos corpos hídricos, superficiais e
128 subterrâneos. Com relação à questão da captação de água por comunidade e particulares em
129 algumas áreas que precisam ser regularizadas, entende que são questões bem específicas e, que, o
130 estudo precisa contemplar toda população, todas as regiões de Florianópolis, independente de estar
131 regular ou não e, que questões pontuais serão tratadas em outro momento. **Albertina** salientou que
132 essas comunidades e/ou pessoas fazem essa captação de água e fazem a comercialização,
133 praticamente sobrevivem disso, perguntando se terão a outorga e, se terão que pagar alguma taxa a
134 CASAN. **Laudelino** esclareceu que o Município tem uma concessão cedida à CASAN, por
135 exclusividades, a qual tem a obrigatoriedade de, até 2032, atender 100% da comunidade
136 florianopolitana como água tratada. Em 2007 entrou o marco regulatório e foi assumido o convênio
137 com o Governo do Estado, a CASAN entrou como interveniente operadora do Sistema e, em 2012,
138 foi assinado o contrato de programa, já com base no Plano Municipal de Saneamento. Na revisão do
139 PMISB, tem um capítulo que trata sobre os sistemas e soluções alternativas de captação de água.
140 Foi lançado em 14/10/2021 o Decreto 23.247/2021 que criou o Grupo de Trabalho para Auditoria
141 Técnico Operacional e Patrimonial com vistas à regularização dos sistemas alternativos coletivos de
142 água e de esgotamento sanitário não concessionados. São sistemas não concessionados que
143 funcionam dentro do município sem autorização. Esse grupo de trabalho terá um prazo de dois anos
144 para realizar esses estudos para que a Prefeitura possa planejar a migração desses sistemas para a



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

145 concessionária ou para outro tipo de solução. Existe atualmente discussão interna com propostas de
146 criação de pequenas concessões, todavia, precisariam ser licitadas. Nesse sentido, entende mais
147 adequado que a concessionária assuma essa responsabilidade e possa garantir o fornecimento e a
148 qualidade da água a toda população Florianopolitana. Esclareceu que, esses estudos estão em fase
149 inicial e sugeriu que Albertina acompanhe o Decreto 23.247/2021, mencionado que esse trabalho do
150 grupo não envolve o trabalho do estudo de concepção, que visa criar as bases de trabalho
151 identificando as potencialidades hídricas dentro da ilha para possibilitar o planejamento das
152 concessionárias. **Lucia** informou que, atualmente, para realizar a captação da água, é preciso ter o
153 parecer da CASAN para liberar, afirmando que a Companhia não tem condições de abastecer
154 aquela localidade. Encerrados os questionamentos, **Laudelino** agradeceu pela explanação do
155 Márcio e pelos esclarecimentos da Lucia Lobato, salientando que no início do próximo ano
156 retornarão ao Conselho para atualizar as informações do trabalho desenvolvido. Na oportunidade,
157 **Laudelino** destacou que os grupos de trabalho de água e esgoto são imprescindíveis, pois darão
158 balizamento para as próximas revisões do PMISB. Na sequência, **Laudelino** passou a palavra ao
159 João Henrique Quissak Pereira, Coordenador do Grupo Técnico de concepção e destinação final do
160 esgotamento sanitário. De posse da palavra, **João Henrique Pereira** iniciou relatando sobre o
161 Estudo da concepção geral o sistema de esgotamento sanitário de Florianópolis que tem por
162 objetivo definir as diferentes concepções dos sistemas de esgotamento sanitário do município e
163 avaliar de forma preliminar as alternativas para disposição final, considerando a necessidade da
164 universalização do atendimento do serviço de esgotamento sanitário, as especificidades existentes e
165 restrições ambientais encontradas nas diversas regiões/localidades do município. Este estudo foi
166 realizado pela própria Comissão e concluído em 2019, sem contratação de empresa. Discorreu
167 brevemente sobre os volumes que compõem o estudo. Falou sobre os sistemas semicentralizados,
168 informando que foram encaminhados à CASAN os Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) dos
169 loteamentos do Portal do Ribeirão, Valparaíso, Jardim Rio Vermelho e Jardim Nova Cachoeira os
170 quais, atualmente, a CASAN está operando. O Red Park está finalizando a cessão à CASAN; tem
171 dois SES que estão em implantação: Ingleses e Campeche e dois em ampliação: Insular e Saco
172 Grande. Relatou que o município também conta com os sistemas descentralizados, tendo a maioria
173 como disposição final o solo, por meio de sumidouros e o restante no sistema de drenagem, quando
174 não há viabilidade para infiltração no solo. Na sequência, discorreu sobre o prognóstico produção de
175 efluente, salientando que em 2060, com a presença da população flutuante, os SES implementados
176 não terão capacidade suficiente para tratar os efluentes gerados nesses SES. Desta forma, há
177 necessidade de ampliação do tratamento para atendimento da população e definir as melhores
178 alternativas para o tratamento, sistemas a serem implantados e a disposição final escolhida,
179 considerando as restrições do município que envolvem dezessete Unidades de Conservação
180 públicas, sendo 29,47% da área total do município. Dando seguimento à apresentação, **João**



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

181 **Pereira** mencionou cada tipo de disposição: i) em cursos d'água; ii) no solo/recarga de aquífero; iii)
182 sistemas descentralizados; iv) Sistema de Disposição Oceânica (SDO). Em relação ao SDO Norte e
183 Sul salientou a rejeição e resistência, custo elevado, riscos da operação e 'desperdício de recurso'.
184 v) Quanto aos SES Saco Grande e Insular, destinados nas baías, há questões como a restrição da
185 circulação/dispersão; necessidade de maiores estudos/modelagens; impacto na maricultura. iv)
186 Reuso direto potável e não potável (com experiências em Campinas e SABESP). **João Henrique**
187 **Pereira** salientou que, além do estudo da concepção geral, o PMISB prevê a meta de "Elaboração
188 do estudo de alternativas técnicas para disposição final de efluentes e/ou reuso em cada SES,
189 considerando as alternativas de sistema de disposição oceânica; recarga artificial de aquíferos;
190 reuso potável e não potável; e disposição final em cursos d'água e bacias". Relatou que o estudo foi
191 finalizado em 2019 e, em março de 2020, foi apresentado ao COMSAB e à Frente Parlamentar de
192 Saneamento, bem como enviado a diversas entidades técnicas, sem que tenham sido recebidas
193 contribuições oficiais para alteração. Na sequência, a Secretaria Municipal de Infraestrutura, onde o
194 saneamento estava vinculado, publicou este documento por meio do Decreto 21.689/ de junho de
195 2020, disponível no site da Prefeitura, o qual estabeleceu o prazo de dois anos para a realização do
196 próximo estudo, que é o de alternativas de disposição final. Em setembro de 2020, foi publicada a
197 Portaria que definiu os dois grupos de trabalho: Grupo de Trabalho de estudo da concepção de água
198 e Grupo de Trabalho de estudo de alternativas da disposição final. Após a publicação da portaria,
199 foram realizadas várias reuniões do grupo técnico para discutir o assunto, tendo por objetivo a
200 elaboração do Termo de Referência (TR) para contratação de uma empresa terceirizada para
201 elaboração desse estudo. O Grupo de Trabalho também se reuniu com a Universidade Federal de
202 Santa Catarina (UFSC), buscando informações no meio acadêmico para elaboração do TR,
203 contando com a participação de sete professores, dentre eles, o conselheiro Prof. Pablo Sezerino.
204 Também teve a participação do Luís Garbossa (EPAGRI). **João Pereira** destacou que a principal
205 base deste TR é o Termo de Referência que está sendo utilizado pela CASAN para estudar as
206 alternativas do Sul da Ilha. No momento, o Grupo de Trabalho remeteu o TR à CASAN, para que a
207 equipe do meio ambiente também fizesse sua análise e manifestação. **João Henrique Pereira**
208 cientificou que a próxima reunião do Grupo de Trabalho está agendada para o dia 30/11/2021, para
209 a CASAN apresentar as considerações em relação ao TR. Após a conclusão do TR, o mesmo será
210 apresentado ao COMSAB. Finalizando a apresentação, **João Pereira** relatou que a contratação da
211 empresa terceirizada será realizada pela CASAN, porém a Comissão Especial irá conduzir e
212 avaliar os produtos, juntamente com a Companhia. O estudo será realizado por regiões, podendo
213 ser apresentadas soluções variadas a partir da avaliação de potenciais e restrições do município.
214 **Laudelino** enfatizou que, concluído o TR, o mesmo será disponibilizado aos conselheiros
215 previamente e apresentado ao COMSAB em reunião extraordinária e, na sequência, será lançado o
216 edital para contratação da consultoria. Na sequência, **Laudelino** deixou a palavra aberta. **Pablo** se



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

217 manifestou indagando sobre a magnitude de valor estimado que seria aportado para este estudo de
218 disposição final, considerando que o mesmo é complexo e poderá surtir uma tendência de tomada
219 de decisão para o município. Salientou que o tempo disponibilizado e o recurso irá guiar a qualidade
220 da informação levantada e apresentada. **João Pereira** disse que na revisão do PMISB foi realizada
221 uma estimativa pela CASAN no valor de quatro milhões de reais, porém as discussões do trabalho
222 evoluíram e o valor será revisado na elaboração da planilha orçamentária do TR. Em relação ao
223 tempo do estudo, a previsão inicial era de dois anos, porém o Grupo de Trabalho discutiu bastante
224 sobre o nível de detalhamento e definirá, em reunião com a CASAN, o período a ser disponibilizado
225 à empresa contratada. **Laudelino** ratificou a informação de que a CASAN vem realizando vários
226 estudos sobre o emissário submarino, tecnicamente, a solução apontada pela CASAN, para resolver
227 o problema do efluente dentro da Ilha. A Prefeitura, até o momento, não conseguiu efetivar este
228 estudo, essa pretensão que a CASAN tem em relação ao esgoto. Salientou que isso deveria ser
229 incluído no PMISB, porém a Câmara de Vereadores não se sentiria confortável em aprovar esta
230 alternativa sem que haja um estudo mais aprofundado. Para tanto, a Prefeitura tomou a decisão de
231 promover este estudo, de forma segregada ao estudo da CASAN, para que possa corroborar com a
232 ideia da CASAN ou contrapor com outras opções/alternativas que possam ser viáveis dentro da Ilha.
233 O conselheiro **Pablo** agradeceu pelos esclarecimentos e disse que esse olhar da Prefeitura é
234 importante ao Conselho para saber como as coisas estão caminhando. Salientou que está em curso
235 o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) que o IMA está conduzindo para o emissário do Sul da Ilha e
236 disse que é importante ter a previsão do IMA como que isso irá se desdobrar porque, caso seja
237 aprovado o EIA e aprovada a alternativa, o estudo de disposição que a Prefeitura contrataria seria
238 para o cenário já com uma alternativa técnica já aprovada. Neste sentido, enfatizou a necessidade
239 de fazer a consulta junto ao IMA para saber a previsão de conclusão do licenciamento do emissário.
240 Ressaltou que, caso o emissário seja aprovado, levará nove anos até entrar em operação plena.
241 Destacou que se já tivesse o posicionamento do IMA, o mesmo poderia direcionar o TR do edital.
242 **Pablo** disse ainda que sua preocupação é em relação ao alto valor de recursos com estudos que
243 foram realizados e já estão sendo avaliados. **Laudelino** salientou que, mesmo com a autorização do
244 IMA sobre a solução da disposição final, se faz necessária a inclusão no PMISB, porque o impacto
245 financeiro dentro da concessão tem que ser reavaliado para gerar o equilíbrio econômico financeiro,
246 que é o impacto tarifário. **João Pereira** complementou que a ideia do Grupo de Trabalho é otimizar
247 e não repetir os estudos. **Eugênio** manifestou sua dúvida em relação à colocação do João Pereira,
248 ao dizer que Florianópolis tem de 60 a 70% de cobertura de esgoto. Na sua avaliação, há
249 contradição em relação aos valores verificando os rios, a balneabilidade das praias. Em relação ao
250 estudo que está sendo proposto, salientou que é um desafio para identificar qual a porcentagem de
251 cobertura proporcionada pela CASAN. **Eugênio** enfatizou a necessidade de dar agilidade aos dois
252 estudos da concepção da água e do esgotamento sanitário. João Pereira esclareceu que a



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

253 disponibilidade da rede coletora é de aproximadamente de 70% da população, porém nem todos
254 estão conectados, ou estão conectados, porém com irregularidades. **Laudelino** disse que, no
255 relatório de indicadores emitido pela CASAN, a rede de coleta da CASAN de acordo com a base
256 cadastrada, atendia em torno de trezentos e trinta e dois mil habitantes que, comparada com a base
257 do IBGE (desatualizada), indica uma população residente em Florianópolis de quatrocentas e
258 noventa e duas mil pessoas. Com base nestes dados, vem a informação de 67% de atendimento.
259 **Laudelino** agradeceu aos técnicos Márcio Ishihara Furtado e João Henrique de S. Quissak Pereira
260 pelas explanações, aos conselheiros e membros dos grupos técnicos de água e esgoto pela
261 participação e contribuições na reunião. Enfatizou que no início de 2022, os grupos de trabalho
262 atualizarão o COMSAB sobre o trabalho desenvolvido. Considerando haver quórum, **Laudelino**
263 colocou em apreciação a ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada no dia 04/11/2021,
264 sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, **Albertina** se manifestou lembrando que, em
265 2019, a Comissão da Política Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos de Florianópolis, coordenada
266 pelo geógrafo Alexandre Böck, concluiu a elaboração da Minuta do Projeto de Lei da Política
267 Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos – PMRSU e, na reunião realizada no dia 26/09/2019, a
268 minuta foi apresentada ao COMSAB pelo coordenador. Considerando a importância desta dimensão
269 para o saneamento do município, **Albertina** solicitou à Prefeitura que verificasse se o documento foi
270 encaminhado à Câmara de Vereadores. **Laudelino** disse que verificará se houve encaminhamento.
271 Em relação à balneabilidade, **Laudelino** informou que o Grupo Sanear se cientificou da relação das
272 praias que tiveram maior índice de não balneabilidade, para realizar uma programação de
273 fiscalização nas redes pluviais. Foi realizado levantamento dos vinte e sete pontos não balneáveis,
274 sendo que nove delas foi realizada a análise sob efeito de chuvas intensas. Nos próximos dias serão
275 realizadas fiscalizações nas praias do Sambaqui, Cacupé e Tapera. Também será vistoriado o Rio
276 Sangradouro além de outros locais que apontaram índices de contaminação fora da curva.
277 **Laudelino** acredita que na nova avaliação das condições de balneabilidade, a ser realizada pelo
278 IMA, vários daqueles indicadores retornarão à normalidade, considerando não estarem ocorrendo
279 chuvas intensas. **Laudelino** informou que a equipe do Projeto Sanear será ampliada, com o intuito
280 de expandir as ações e fiscalizações. O **presidente do Conselho**, em exercício, informou que na
281 presente data a CASAN foi notificada por conta de uma denúncia encaminhada pelo Ministério
282 Público de Santa Catarina sobre o extravasamento de esgoto nos Ingleses, próximo ao Ribeirão
283 Capivari, numa rede inativa da Companhia. A notificação solicita que a CASAN providencie
284 imediatamente a limpeza e o lacre da rede inativa. **Eugênio** fez um apelo sobre a possibilidade, por
285 meio do Fundo Municipal de Saneamento Básico, de desenvolver projetos de revitalização de todos
286 os rios. Salientou que, há anos, tinha uma cultura em que a população vivia de costas para os rios, a
287 qual servia de efluente de esgoto. Esta cultura precisa mudada, valorizando e dando a vida aos rios.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua 14 de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

-
- 288 Nada mais havendo a tratar, Laudelino de Bastos e Silva encerrou a reunião e nós, **Paulina Korc** e
- 289 **Tânia Homem**, redigimos a presente ata.